

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** A RELEVÂNCIA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FLUVIAL NO COTIDIANO DE RIBEIRINHOS DO AMAZONAS

**Relatoria:** Matheus Pedrosa da Silva

**Autores:** Vanderson de Souza Pereira  
Genice Lemos Campos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** O isolamento geográfico é um fator de grande relevância na região Amazônica, pois limita o acesso dos cidadãos aos principais serviços públicos, dentre eles o serviço de saúde, significando um grande desafio para as ações de saúde pública em âmbito regional, mais precisamente durante o desenvolvimento de atividades estratégicas nas áreas ribeirinhas dos municípios no interior do Estado do Amazonas. Nestas regiões, não há unidades de saúde e a atuação de profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, dentistas, etc) é esporádica, principalmente nas regiões mais longínquas. O cenário tem começado a mudar a partir do surgimento de políticas de saúde que contemplam os arranjos que fazem a cobertura das populações rurais, porém, ainda são insuficientes para alcançar um percentual significativo de ribeirinhos no território nacional. **Objetivo:** Relatar o impacto que uma Unidade Básica de Saúde Fluvial trouxe para a melhoria da assistência em saúde de povos ribeirinhos do município de Coari-Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, obtido durante o acompanhamento de toda logística e apresentação de relatórios de uma Unidade Básica de Saúde Fluvial do município de Coari-Amazonas, entre dezembro de 2017 a fevereiro de 2020. Todas as informações foram cedidas por profissionais da saúde ribeirinha da Secretaria Municipal de Saúde local. **Resultados:** Os resultados principais foram: maior cobertura dos exames citopatológicos das mulheres na faixa etária preconizada entre 25 a 64 anos, maior cobertura vacinal da população que vive mais isolada, garantia de atendimentos odontológicos para quem nunca teve acesso a esse serviço, realização de exames laboratoriais para diagnóstico imediato, além da intensificação dos serviços de prevenção, através de palestras educativas. Parcerias intersetoriais também foram estabelecidas a fim de firmar compromisso para aumentar a demanda dos serviços ofertados, dentre essas parcerias, destaca-se o convênio entre Prefeitura e Universidade Federal do Amazonas e seus respectivos cursos na área da saúde. **Conclusão:** Os comunitários que vivem na área ribeirinha do município possuem carências no acesso à saúde, educação, informação, dentre outras necessidades. A estratégia de operacionalização da UBS Fluvial trouxe grandes avanços através da implementação dos programas do Ministério da Saúde, neste sentido, fortalecer e avançar nas ações da zona rural é fundamental para a cobertura destes povos.